

O QUE É PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO (PEI): POR ONDE COMEÇAR SUA CONSTRUÇÃO?

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: RESULTADO DE PESQUISA

Marly Cristina Barbosa
Ribeiro¹

RESUMO

Diferentemente de outros países, a legislação brasileira não faz menção direta ao Plano Educacional Individualizado (PEI), que é um documento essencial para o trabalho pedagógico com alunos de Necessidades Educacionais Específicas (NEE). A elaboração do PEI é possível através de um trabalho colaborativo entre a equipe pedagógica da instituição, a família e o estudante. Após uma pesquisa sobre a elaboração do PEI foi localizada uma cartilha disponibilizada pelo governo de Minas Gerais que é um recurso para os profissionais da educação na construção do PEI. Nela são explicadas as várias etapas a serem seguidas para uma construção efetiva deste documento tão importante na educação especial.

Palavras-chave: Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Alunos com Necessidades Educacionais Específicas. Gestão Escolar

1 INTRODUÇÃO

Meu interesse pelo tema se deu após participar da construção de um documento no Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades específicas (NAPNE) do IFSULDEMINAS - CAMPUS INCONFIDENTES. Este documento foi nomeado de Plano de Atendimento Educacional Individualizado (PAEI). Ao estudar sobre como elaborar PAEI, percebi que ele tem outros nomes e assim fiz outras descobertas sobre o mesmo, que neste artigo será renomeado para PEI, Plano Educacional Individualizado.

A educação especial na perspectiva inclusiva tem sido um grande desafio para as escolas e professores da rede pública. A construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e salas de recursos e a formação de professores são assuntos que estão sendo discutidos, estudados e aprendidos constantemente. Um dos temas destas discussões está o PEI, o qual consiste num documento que deve conter as informações pertinentes ao estudante, a sua trajetória

1. Aluna do curso de especialização em Educação Profissional Tecnológica Inclusiva. Membro do NAPNE do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: macris.b.ribeiro@gmail.com.

educacional anterior ao ingresso na instituição atual. Um documento extremamente importante no desenvolvimento das estratégias de ensino e avaliação de estudantes com necessidades especiais.

Com o crescente número de alunos com NEE, em todos os níveis de ensino se faz necessário a compreensão, por parte de todos os envolvidos na educação inclusiva, sobre o que é o PEI. Lembrando que, segundo a legislação brasileira, o atual Público Alvo da Educação Especial (PAEE) é composto por pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação Brasil, (2019), estas características torna este público muito amplo, por isso a construção do PEI necessita de orientações para as informações genéricas e para as especificidades do aluno, mas onde estão estas orientações? Estarão elas nas legislações? Em livros Especializados? O que é inegável é que o trabalho educacional para o aluno PNEE precisa se traçado e documentado conforme orienta Valadão (2018, p.5) “com a finalidade de promover e garantir, como um contrato, a aprendizagem de estudantes PAEE”. A Construção do PEI nas escolas públicas municipais, estaduais ou federais é um grande desafio para toda equipe pedagógica. Espera-se com esta pesquisa encontrar orientações que direcionam a elaboração do PEI.

2 METODOLOGIA

Para Martins e Theóphilo (2016, p. 52), a pesquisa bibliográfica:

Trata-se de estratégia de pesquisa necessária para a condução de qualquer pesquisa científica. Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc.

Os autores Gil (2017) e Martins e Theóphilo (2016) concordam que a pesquisa bibliográfica constitui uma etapa preliminar de praticamente toda a pesquisa acadêmica.

A trajetória metodológica desta pesquisa teve início com a procura virtual para a definição do termo PDI. Foram pesquisadas as palavras chaves: PDI, PAI, PAEE, PEI. A seleção do referencial teórico foi realizada a partir do material disponibilizado na biblioteca do curso de Pós-Graduação Latus Senso em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro e de artigos encontrados em sites como o Google Academic, Capes, Scielo. Foram selecionados artigos científicos das últimas duas décadas, e legislações sobre educação inclusiva a partir de 1996. A abordagem se deu de forma qualitativa, por ter como objetivo identificar o que é PDI.

A partir do levantamento realizado, foram selecionados 8 artigos abrangendo o período entre 2011 e 2019, em revistas indexadas disponibilizadas virtualmente. Como critério de inclusão para estudo deu-se preferência por documentos escritos por especialistas na área da educação especial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da busca pela definição do termo PDI, foram encontrados poucos documentos, o que sugere a necessidade de mais estudos sobre o tema.

Embora a necessidade de planejar o trabalho de ensino individual, tenha ficado evidente nos documentos encontrados, não foram identificadas nestes documentos uma orientação específica que defina como o PEI deve ser construído. Outra dificuldade encontrada foi a ausência da definição do termo na legislação, assim como a falta de consenso entre os autores, sendo que existem diferentes nomeações para o mesmo documento que parecem ter a mesma finalidade, a inclusão de alunos com NEE.

Como resultado da busca por uma orientação de construção do PEI encontrou-se uma Cartilha elaborada pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Esta cartilha apresenta de forma detalhada, orientações de como construir o PEI, com objetivo de orientar as escolas para a elaboração do planejamento educacional visando a plena inclusão de todos os estudantes na escola.

CONCLUSÃO

PEI é um documento com as propostas, metodologias e possibilidades de ensino, de acordo com as especificidades e necessidades do estudante com NEE. Este será o instrumento direcionador para a elaboração do planejamento pedagógico para todas as atividades e projetos da escola, inclusive para o plano do AEE. É necessário que nas políticas públicas se discuta e inclua uma definição de termo único, para este documento. Muito embora existam diversas políticas públicas que garantam a entrada de alunos com NEE nas escolas, ainda há lacunas que precisam serem preenchidas para que sua permanência seja garantida e assim estes alunos possam obter êxito em sua trajetória acadêmica. Estar matriculado na escola pública de ensino regular não é garantia de que o aluno com NEE será atendido na medida da sua necessidade. O PEI é um documento que pode ser utilizado para orientar os professores, alunos e familiares.

O progresso e êxito dos estudantes com NEE depende de uma gestão escolar interessada no processo de inclusão e disposta a agir, executando o que se propõe em seu projeto político pedagógico e elaborando planejamento pedagógico focado no sujeito. A cartilha, *PDI Plano de Desenvolvimento Individual – Orientações para construção*, é um recurso que pode ser utilizado para a construção do PEI. Houve dificuldade para localizar material sobre elaboração do PEI tanto em artigos quanto em sites governamentais, esta dificuldade se deu devido a falta de

consenso para definir qual é o termo que norteia o trabalho pedagógico do aluno com NEE. Tanto é que o único material encontrado foi a cartilha disponibilizada virtualmente pelo governo de Minas Gerais. Esta cartilha foi a base para o tópico do artigo que se refere a construção do PEI. Esta pesquisa indicou a necessidade de uma ação, a nível nacional, para a definição de um documento que oriente a formação do aluno com NEE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB 4/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf Acessado em 14 de julho de 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, G. de A.; THEÓFILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

TANNÚS-VALADÃO, Gabriela; MENDES, Enicéia Gonçalves. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. **Revista Brasileira de Educação**, [s.l.], v. 23, p. 01-18, 25 out. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782018230076>. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230076.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2020.